

CCB



V E R ã O
C L Á S S I C O

F E S T I V A L
I N T E R N A C I O N A L
D E M Ú S I C A
D E C Â M A R A

2016

30 julho > 6 agosto 2016

Produção Centro Cultural de Belém/DSCH

Verão Clássico 2016

Festival Internacional de Música de Câmara

Direção Artística

Filipe Pinto-Ribeiro

ÍNDICE

Introdução	3
Concertos MasterFest	5
Concertos TalentFest	8
Concerto Prémios Verão Clássico	9
Biografias	10
Ficha técnica	16



O pianista Filipe Pinto-Ribeiro fundou, no final de Julho de 2015, o novo projeto Verão Clássico, de imediata reputação internacional graças à qualidade dos músicos intervenientes e também à filosofia da academia musical que passou a ter lugar cada Verão em Lisboa. Trata-se de um festival de música de câmara e, especialmente, de uma forte experiência pedagógica que promove a transmissão de conhecimentos e o profissionalismo de jovens instrumentistas que vêm aprender e tocar em Lisboa. As salas modernas do Centro Cultural de Belém são um local ideal para os ensaios, masterclasses e partilha ao mais alto nível.

in Classique News (França), Ernst Van Bek, 28.08.2015

INTRODUÇÃO

Bem-vindos ao VERÃO CLÁSSICO 2016!
Welcome to CLASSICAL SUMMER 2016!

Bem-vindos à segunda edição do **VERÃO CLÁSSICO - Academia Internacional de Música de Lisboa**, que decorre entre 30 de Julho e 6 de Agosto de 2016 em vários espaços fantásticos do Centro Cultural de Belém!

Após o êxito de 2015, este ano receberemos mais de 150 músicos, oriundos de 22 países, que participarão nas **Masterclasses** de Instrumento (piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta e clarinete) e de Música de Câmara, orientadas por professores de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e músicos de algumas das melhores orquestras mundiais.

Este eixo formativo do VERÃO CLÁSSICO é complementado pelo **Festival de Música de Câmara** que terá concertos diários com grandes obras do repertório musical do século XVIII ao século XXI: são três concertos **MasterFest**, com a presença dos músicos que orientarão as **Masterclasses** da Academia, referências mundiais >

>

dos seus instrumentos; quatro concertos **TalentFest**, com entrada livre, em que se apresentarão jovens músicos participantes na Academia, laureados nacional e internacionalmente; e o concerto de encerramento, **Prémios VERÃO CLÁSSICO 2016**, com a participação e o anúncio dos jovens músicos premiados na Academia.

O **VERÃO CLÁSSICO** fomenta assim a formação e a apresentação pública de jovens talentos, estimulando-os, encorajando-os e apoiando-os na construção das suas carreiras. E proporciona a estudantes portugueses, sem saírem do seu país, a possibilidade de contacto com os mais prestigiados professores internacionais, fomentando ainda o intercâmbio cultural entre os participantes de várias nacionalidades e o desenvolvimento do seu nível artístico.

Realço ainda a grande novidade do VERÃO CLÁSSICO 2016: o Centro Cultural de Belém e o DSCH - Schostakovich Ensemble decidiram instituir o **Prémio de Composição CCB – DSCH**, com o intuito de incentivar e divulgar a criação musical erudita contemporânea. Trata-se do maior prémio de composição em Portugal, que visa galardoar anualmente uma obra de música de câmara.

A obra vencedora do Prémio de Composição CCB – DSCH será anunciada e interpretada no Festival VERÃO CLÁSSICO 2017.

O **VERÃO CLÁSSICO** assume-se assim como uma iniciativa artística e pedagógica única em Portugal, que projeta Lisboa como polo de excelência cultural à escala internacional. É inspirado por um espírito de partilha e de solidariedade, de cumplicidade e de paixão. Um espírito semelhante ao que permitiu o aparecimento da música de câmara, primeiro nos salões, depois nas salas de concerto.

Um muito obrigado a todas as pessoas, e são muitas, que tornam possível o VERÃO CLÁSSICO, e aos parceiros institucionais, patrocinadores e comunicação social. Bem hajam!

Votos de um excelente VERÃO CLÁSSICO e “Vivam a Música”!

Filipe Pinto-Ribeiro Diretor Artístico e Pedagógico do VERÃO CLÁSSICO



30 JUL '16 Concerto de Abertura MasterFest I

Duração: 1H40 C/ intervalo

O concerto de abertura do Festival de Música de Câmara VERÃO CLÁSSICO 2016, **MasterFest I**, tem um programa extremamente aliciante e de grande virtuosismo, com a presença de músicos excepcionais. A primeira parte da **MasterFest I** abre com a belíssima Sonata para flauta e piano em si menor de Johann Sebastian Bach, passa pelo contrabaixo virtuoso de Giovanni Bottesini, com o seu Grande Allegro “Alla Mendelssohn”, e termina com a fulgurante e inspirada Sonata para clarinete e piano de Francis Poulenc. A segunda parte é integralmente preenchida por um dos grandes quartetos do repertório: o imponente Quarteto com Piano Opus 26 N.º 2 de Johannes Brahms.

PROGRAMA

I PARTE

Johann Sebastian Bach (1685-1750):
Sonata BWV 1030, para flauta e piano

- I. *Andante*
- II: *Largo e dolce*
- III. *Presto*

SILVIA CAREDDU FLAUTA
ELDAR NEBOLSIN PIANO

Giovanni Bottesini (1821-1889):
Grande Allegro “Alla Mendelssohn”, para contrabaixo e piano

MATTHEW MCDONALD CONTRABAIXO
ELDAR NEBOLSIN PIANO

Francis Poulenc (1899-1963):
Sonata FP 184, para clarinete e piano

- I. Allegro tristemente (*Allegretto - Très calme - Tempo allegretto*)
- II. Romanza (*Très calme*)
- III. Allegro con fuoco (*Très animé*)

OLIVIER PATEY CLARINETE
FILIFE PINTO-RIBEIRO PIANO

II PARTE

Johannes Brahms (1833-1897):
Quarteto com piano Op. 26 n.º 2

- I. *Allegro non troppo*
- II. *Poco Adagio*
- III. *Scherzo: Poco Allegro*
- IV. *Finale: Allegro*

JACK LIEBECK VIOLINO
ISABEL CHARISIUS VIOLA
GARY HOFFMAN VIOLONCELO
FILIFE PINTO-RIBEIRO PIANO

2 AGO´16

MasterFest II

Duração: 1H30 C/ intervalo

A música de Mozart preenche a primeira parte da **MasterFest II** do Festival de Música de Câmara VERÃO CLÁSSICO 2016.

Ocasão para ouvir duas jóias da música de câmara do genial compositor austríaco: o Quarteto em Ré maior, para flauta, violino, viola e violoncelo, e o Trio em Mi bemol maior, para clarinete, viola e piano, que ficou para a história como *Kegelstatt* (palavra que designava o local onde se jogava 'Kegeln', espécie de 'bowling' que Mozart praticava com amigos).

A segunda parte da **MasterFest II** leva-nos à música eslava. Primeiro, com a estreia em Portugal do portentoso e compacto *Duo Concertante* para violino e contrabaixo, do compositor polaco Krzysztof Penderecki, figura incontornável da música dos últimos 50 anos. Para terminar, uma das obras mais populares da música de câmara: o último Trio com piano de Antonín Dvořák, o *Dumky* (o plural, em checo, da palavra 'dumka', que designa uma canção popular de caráter narrativo comum a vários povos eslavos), com os seus inspiradíssimos seis andamentos.

PROGRAMA

I PARTE

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791):

Quarteto KV 285, para flauta, violino, viola e contrabaixo

- I. *Allegro*
- II. *Adagio*
- III. *Rondeau: Allegro*

SILVIA CAREDDU FLAUTA
 JACK LIEBECK VIOLINO
 ISABEL CHARISIUS VIOLA
 MATTHEW MACDONALD CONTRABAIXO

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791):

Trio KV 498 *Kegelstatt*, para clarinete, viola e piano

- I. *Andante*
- II. *Menuetto*
- III. *Rondeau: Allegretto*

OLIVIER PATEY CLARINETE
 ISABEL CHARISIUS VIOLA
 ELDAR NEBOLSIN PIANO

II PARTE

Krzysztof Penderecki (1933-):

Duo Concertante (2010), para violino e contrabaixo (estreia em Portugal)

JACK LIEBECK VIOLINO
 MATTHEW MCDONALD CONTRABAIXO

Antonín Dvořák (1841-1904):

Trio com piano n.º 4 Op. 90, Dumky

- I. *Lento Maestoso - Allegro quasi doppio movimento*
- II. *Poco Adagio - Vivace non troppo - Vivace*
- III. *Andante - Vivace non troppo - Allegretto*
- IV. *Andante Moderato - Allegretto scherzando - Quasi Tempo di Marcia*
- V. *Allegro*
- VI. *Lento Maestoso - Vivace*

BENJAMIN SCHMID VIOLINO
 GARY HOFFMAN VIOLONCELO
 FILIPE PINTO-RIBEIRO PIANO

JACK LIEBECK VIOLINO
 ISABEL CHARISIUS VIOLA
 GARY HOFFMAN VIOLONCELO
 MATTHEW MACDONALD CONTRABAIXO
 FILIPE PINTO-RIBEIRO PIANO

II PARTE

Béla Bartók (1881-1945):

Contrastes BB 116, para clarinete, violino e piano

- I. *Pihenő*
- II. *Verbunkos*
- III. *Sebes*

OLIVIER PATEY CLARINETE
 BENJAMIN SCHMID VIOLINO
 ELDAR NEBOLSIN PIANO

Camille Saint-Saëns (1835-1921):

O Carnaval dos Animais, Grande Fantasia Zoológica

- I. *Introdução e Marcha Real do Leão*
- II. *Galinhas e Galos*
- III. *Hemionos (Animais Velozes)*
- IV. *Tartarugas*
- V. *O Elefante*
- VI. *Cangurus*
- VII. *Aquário*
- VIII. *Personagens de Orelhas Compridas*
- IX. *O Cuco no Fundo do Bosque*
- X. *Gaiola*
- XI. *Pianistas*
- XII. *Fósseis*
- XIII. *O Cisne*
- XIV. *Final*

FILIPE PINTO-RIBEIRO PIANO
 ROSA MARIA BARRANTES PIANO
 SILVIA CAREDDU FLAUTA
 OLIVIER PATEY CLARINETE
 BENJAMIN SCHMID VIOLINO
 JACK LIEBECK VIOLINO
 ISABEL CHARISIUS VIOLA
 GARY HOFFMAN VIOLONCELO
 TIAGO PINTO-RIBEIRO CONTRABAIXO
 ABEL CARDOSO PERCUSSÃO

5 AGO´16

MasterFest III

Duração: 1H40 C/ intervalo

A **MasterFest III** é inspirada por um espírito festivo, com música de caráter divertido e, ao mesmo tempo, de grande exigência para os intérpretes.

À animada *Tarantella* op. 6 de Camille Saint-Saëns, para flauta, clarinete e piano, segue-se uma das obras mais famosas do repertório camerístico: o Quinteto com piano *A Truta*, de Franz Schubert, cuja enorme popularidade provém não só das variações sobre a canção de Schubert *A Truta* mas também da sua extraordinária inspiração e fluência.

A segunda parte da **MasterFest III** abre com os virtuosos e poéticos *Contrastes* de Béla Bartók, para clarinete, violino e piano, obra de referência do grande compositor húngaro. Para concluir, regressa Camille Saint-Saëns com o divertido e exuberante *Carnaval dos Animais*, uma "Grande Fantasia Zoológica", como também lhe chamou o compositor, que contém muitos animais, para todos os gostos e feitios, incluindo músicos!

PROGRAMA

I PARTE

Camille Saint-Saëns (1835-1921):

Tarantella op. 6, para flauta, clarinete e piano

SILVIA CAREDDU FLAUTA
 OLIVIER PATEY CLARINETE
 ELDAR NEBOLSIN PIANO

Franz Schubert (1797-1828):

Quinteto com piano D. 667 *A Truta*

- I. *Allegro vivace*
- II. *Andante*
- III. *Scherzo*
- IV. *Andantino*
- V. *Allegro giusto*

31 JUL
> 4 AGO´16

16h30 Palco Verão Clássico
Entrada livre

TalentFests

31 JUL´16 TalentFest I

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Sonata para violino e piano n.º 6, Op. 30 n.º 1
I. *Allegro*

MAYA KADOSH (FRANÇA-ISRAEL) VIOLINO
KARINA AKSENOVA (RÚSSIA) PIANO

Max Bruch (1838-1920):
Kol Nidrei Op. 47

PEDRO FIGUEIREDO (PORTUGAL) CONTRABAIXO
AFONSO ROCHA (PORTUGAL) PIANO

Isang Yun (1917-1995):
Duo

JULIA HEDINGER (SUÍÇA) VIOLA
MEREDITH KULIEW (SUÍÇA) VIOLA

Camille Saint-Saëns (1835-1921):
Sonata para clarinete e piano Op. 167
I. *Allegretto*
IV. *Molto Allegro – Allegretto*

EMÍDIO ANDRÉ COSTA (PORTUGAL) CLARINETE
ANNA TOMASIK (POLÓNIA) PIANO

Maurice Ravel (1875-1937):
Miroirs

III. *Une barque sur l'océan*
IV. *Alborada del gracioso*

PALLAVI MAHIDHARA (E.U.A.) PIANO

1 AGO´16 TalentFest II

Franz Schubert (1797-1828):
Rondo Brillant para violino e piano D. 895

ALESSANDRA PAVONI BELLI (ITÁLIA) VIOLINO
CRISTÓVÃO LUÍZ (PORTUGAL) PIANO

Henri Vieuxtemps (1820-1881):
Sonata para viola e piano Op. 36
I. *Maestoso – Allegro*

TABEA FREI (SUÍÇA) VIOLA
AIDA SIGHARIAN ASL (IRÃO) PIANO

Franz Doppler (1821-1883):
Airs Valaques, Op. 10

LUC MANGHOLZ (FRANÇA) FLAUTA
NATALIA RIABOVA (RÚSSIA) PIANO

Serguei Prokofiev (1891-1953):
Sonata para violoncelo e piano Op. 119
II. *Moderato*
III. *Allegro, ma non troppo*

GONÇALO LÉLIS (PORTUGAL) VIOLONCELO
CASPAR VOS (HOLANDA) PIANO

3 AGO´16 TalentFest III

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Septeto Op. 20
I. *Adagio – Allegro con brio*

FLÁVIA MARQUES (PORTUGAL) VIOLINO
LUÍS SIVA (PORTUGAL) VIOLA
TERESA SOARES (PORTUGAL) VIOLONCELO
JOÃO MENDES (PORTUGAL) CONTRABAIXO
ALAIN ROSA (PORTUGAL) CLARINETE
TIAGO OLIVEIRA (PORTUGAL) TROMPA
JOSÉ MARTINHO (PORTUGAL) FAGOTE

Franz Schubert (1797-1828):
Sonata Arpeggione D. 821
I. *Allegro moderato*

ILONA POHJOLA (FINLÂNDIA) VIOLA
AIDA SIGHARIAN ASL (IRÃO) PIANO

Fryderyk Chopin (1810-1849):
Sonata para violoncelo e piano Op. 65
I. *Allegro moderato*

TIM POSNER (REINO UNIDO) VIOLONCELO
CASPAR VOS (HOLANDA) PIANO

Franz Liszt (1811-1886):
Après une lecture du Dante

BALÁZS DEMÉNY (HUNGRIA) PIANO

4 AGO´16 TalentFest IV

Johann Sebastian Bach (1685-1750):
Suite para violoncelo n.º 5 BWV 1011
I. *Prelude*

ALBERTO ALONSO (ESPAÑA) VIOLONCELO

Serguei Prokofiev (1891-1953):
Sonata para flauta e piano Op. 94
III. *Andante*
IV. *Allegro con brio*

PIERRE HURBLI (FRANÇA) FLAUTA
NATALIA RIABOVA (RÚSSIA) PIANO

Johannes Brahms (1833-1897):
Sexteto Op. 18
II. *Andante, ma moderato*

MÚSICOS A ANUNCIAR

Adolf Míšek (1875-1955):
Sonata para contrabaixo e piano n.º 2 Op. 6
I. *Con fuoco*

FRANCISCA SÁ MACHADO (PORTUGAL) CONTRABAIXO
ANA LUÍSA MONTEIRO (PORTUGAL) PIANO

Darius Milhaud (1892-1974):
Scaramouche Op. 165d, suite para clarinete e piano
I. *Vif*
II. *Modéré*
III. *Brazileira*

ŽILVINAS BRAZAUSKAS (LITUÂNIA) CLARINETE
ANNA TOMASIK (POLÓNIA) PIANO



Concerto de Encerramento Prémios Verão Clássico 2016

Duração: 2H c/ intervalo

Prémios VERÃO CLÁSSICO 2016, o concerto de encerramento do Festival de Música de Câmara VERÃO CLÁSSICO, contará com a presença de músicos laureados na Academia, nas variantes de instrumento (piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta e clarinete) e de música de câmara. Serão interpretadas obras de vários compositores, para diversas formações musicais, por jovens músicos selecionados pelos professores do VERÃO CLÁSSICO, no seguimento de uma semana de intensivas *Masterclasses*. Ocasão para (re)descobrir jovens talentos e um vasto repertório de grandes compositores.



FILIPE PINTO-RIBEIRO



ELDAR NEBOL SIN



BENJAMIN SCHMID



JACK LIEBECK



SILVIA CAREDDU



ISABEL CHARISIUS



GARY HOFFMAN



MATTHEW MCDONALD



OLIVIER PATEY

Biografias

Filipe Pinto-Ribeiro

PORTUGAL – PIANO

Um dos músicos portugueses de maior prestígio nacional e internacional, Filipe Pinto-Ribeiro é considerado um “poeta do piano” e as suas interpretações musicais, caracterizadas por profunda emoção e intelectualidade, são reconhecidas como ímpares pelo público e pela crítica especializada. Nasceu no Porto e, após estudos em diversos países, foi discípulo de Lyudmila Roshchina no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, onde se doutorou com as mais elevadas classificações em 2000, como bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Desenvolve uma intensa actividade solística e camerística, abrangendo um vasto repertório que se estende do Barroco até aos nossos dias. É frequentemente convidado como solista pelas principais orquestras de Portugal e de vários países, como Rússia, Espanha, Cuba, Eslováquia, Arménia ou Bélgica, tendo colaborado com os maestros John Nelson, Dmitri Liss, Emilio Pomàrico, Mikhail Agrest, Charles Olivieri-Munroe, Peter Tilling, Boguslaw Dawidow, Rengim Gökmen, Marc Tardue e Misha Rachlevsky, entre outros. Apaixonado pela música de câmara, tem-se apresentado em parceria com alguns dos maiores nomes do panorama internacional, como Renaud Capuçon, Benjamin Schmid, Lars Anders Tomter, Michel Portal, Gary Hoffman, Jack Liebeck, Christian Poltéra, Corey Cerovsek, Pascal Moraguès, Eldar Nebolsin, Gérard Caussé, Adrian Brendel, Anna Samuil e José van Dam. Filipe Pinto-Ribeiro é fundador (2006) e director artístico do DSCH - Schostakovich Ensemble. Gravou diversos CDs que obtiveram excelente receptividade por parte do público e da crítica musical. O seu último álbum, Piano Seasons, gravado em França para a Paraty e distribuído mundialmente pela Harmonia Mundi, tem recebido críticas muito elogiosas em Portugal e no estrangeiro. É frequentemente solicitado como director de vários projectos, destacando-se actualmente o Verão Clássico - Academia Internacional de Música de Lisboa. Para além da sua intensa actividade concertística, foi Professor de Piano durante a última década em algumas universidades portuguesas e orienta frequentemente Masterclasses, em Portugal e no estrangeiro. Filipe Pinto-Ribeiro é Steinway Artist.

Eldar Nebolsin

RÚSSIA – PIANO

Descrito pela Revista Gramophone como “virtuoso de poder e poesia”, Eldar Nebolsin é considerado um dos mais versáteis e interessantes músicos da sua geração. Discípulo do conceituado pianista e professor russo Dmitri Bashkurov, Eldar Nebolsin grava actualmente para a editora Naxos. Anteriormente, gravou dois álbuns para a Decca – a solo, com obras de Chopin e Liszt, e Concerto de Chopin com a Deutsches Symphony Orchester Berlin, sob a direcção de Vladimir Ashkenazy. Em 2005, Eldar Nebolsin foi unanimemente laureado com o Prémio Sviatoslav Richter Prize na 1.ª edição do Concurso Internacional de Piano em Moscovo. No campo da música de câmara, Eldar Nebolsin colabora com alguns dos músicos mais conceituados mundialmente, como Janine Jansen, Julian Rachlin, Maxim Rysanov, Alexey Ogrintchouk, Ilya Grintgolts ou Gustav Rivinius. Concertos recentes incluem parcerias com o Leipziger Streichquartett, Barnabas Kelemen, Miklos Perenyi, Alexander Melnikov e Wolfgang Emmanuel Schmidt. Tem tocado como solista com as mais famosas orquestras mundiais - New York Philharmonic Orchestra, Chicago Symphony Orchestra, Deutsches Symphonie Orchester, Orchestre de Paris, Orchestra di Santa Cecilia in Rome, Sydney Symphony Orchestra, Tokyo Metropolitan Orchestra, Vienna Chamber Orchestra, as Filarmónicas de São Petersburgo e Moscovo, Orquestra Gulbenkian, sob a direcção de maestros como Mstislav Rostropovich, Ricardo Chally, Yuri Temirkanov, Leonard Slatkin, Charles Dutoit, Vladimir Ashkenazy, Vasili Petrenko, Nikolaj Alexeev, Vladimir Spivakov ou Lawrence Foster, entre muitos outros. Eldar Nebolsin é Professor na Escola Superior de Música “Hanns Eisler” de Berlim, onde agora reside.

Benjamin Schmid

ÁUSTRIA – VIOLINO

Benjamin Schmid, natural de Viena, ganhou o Concurso Carl Flesch, em 1992, em Londres, onde foi também distinguido com os Prémios Mozart, Beethoven e o Prémio do Público. Desde então, tem actuado como solista nas mais prestigiadas salas de concerto com as melhores orquestras mundiais, tais como a Filarmónica de Viena, a Orquestra Filarmónica de Londres, a Orquestra Filarmónica de S. Petersburgo, a Orquestra Concertgebouw de Amsterdão, a Orquestra Tonhalle de Zurique, e trabalhou com maestros como Ch. Dohnányi, V. Gergiev, D. Zinman, S. Osawa. A sua qualidade enquanto solista, a vastidão extraordinária do seu repertório – além das obras tradicionais, os Concertos para Violino de Ligeti, Gulda, Korngold, Muthspiel, Szymanowski, Weil, Lutoslawski e Reger - e em particular a sua capacidade de improvisação no jazz, fazem dele um violinista de perfil incomparável. Benjamin Schmid gravou cerca de 40 CDs, muitos dos quais foram galardoados com o Deutsche Schallplattenpreis, o prémio Klassik, o Grammophone Editor's Choice, Record of the Month ou o Strad Selection. Regressou recentemente à Orquestra Filarmónica de Viena, dirigido por Valery Gergiev, para o concerto Sommernachtskonzert, desta vez com um concerto para violino de Paganini/Kreisler, que, tal como o concerto de Ano Novo, foi mundialmente transmitido em directo na televisão, e foi gravado em CD e DVD, sob a chancela da Deutsche Grammophon. Foram realizados vários filmes sobre Benjamin Schmid que retratam o extraordinário talento do violinista, transmitidos em diversos países. Em 2006 recebeu o "Internationaler Preis für Kunst und Kultur" (Prémio Internacional para as Artes & Cultura), em Salzburgo, cidade onde vive com a sua mulher, a pianista Ariane Haering, e os seus quatro filhos. É Professor de Violino na Universidade Mozarteum de Salzburgo e Professor Convidado da Escola Superior de Berna, e toca o violino Stradivari "Guyot", de 1705. Foi escolhido como um dos principais violinistas a nível mundial no livro "Great Violinists of the 20th Century" (J.M. Molkou / Buchet-Chastel).

Isabel Charisius

ALEMANHA – VIOLA

Isabel Charisius é considerada uma das melhores violetistas da actualidade. Foi membro do famoso Quarteto Alban Berg, tocando regularmente nas mais importantes salas de concerto mundiais. Foi também viola solo da Orquestra de Câmara de Viena, da Orquestra Sinfónica da Rádio de Viena e da Orquestra Filarmónica de Munique. Como solista, Isabel tocou, por exemplo, no Festival de Lucerna, na Filarmonia de Munique e no Auditório Nacional de Madrid. Isabel desenvolve uma carreira de músico de câmara ao mais alto nível, tendo colaborado com os Quartetos Arditti, Ysaÿe e Belcea, e com músicos como Angelika Kirchschrager, Lisa Leonskaja, Alexander Lonquich, Maurizio Pollini, Christian Poltéra, Alois Posch, Heinrich Schiff, Christianne Stotijn, Roger Vignoles, Radovan Vlatkovich, Carolin Widman, Jörg Widmann e Christian Zacharias. Isabel Charisius é muito procurada como professora e mentora de jovens agrupamentos de música de câmara. Tem desenvolvido uma intensiva actividade docente de viola, violino e música de câmara. Para além de leccionar na Universidades de Lucerna e Colónia, orienta frequentemente Masterclasses em instituições prestigiadas como a Guildhall School of Music and Drama em Londres, a Britten Pears School em Aldeburgh, o Encuentro de Música y Academia em Santander, a Dutch String Quartet Academy em Amsterdão e a Universidade das Artes em Berlim. Os seus alunos são regularmente laureados com os mais prestigiados prémios e bolsas de estudo, e muitos deles fazem hoje parte dos melhores ensembles e orquestras mundiais. Isabel Charisius toca a extraordinária viola ABQ-Storioni de 1780.

Jack Liebeck

REINO UNIDO – VIOLINO

Nascido em 1980, Jack Liebeck é considerado um dos mais brilhantes violinistas da actualidade. Tocou como solista com as principais orquestras britânicas e com a Royal Stockholm Philharmonic, Oslo Philharmonic, Moscow State Symphony, Sinfónica de Navarra, Belgian National, Lausanne Chamber, Polish Radio Symphony, Queensland Symphony, Auckland Philharmonia e Indianapolis Symphony, entre outras orquestras, sob a batuta de maestros como Martyn Brabbins, Paul Daniel, Sir Mark Elder, Roy Goodman, Gunter Herbig, Alexander Lazarev, Andrew Litton, Sir Neville Marriner, Sakari Oramo, Libor Pesek, Vasily Petrenko, Jukka Pekka Saraste, Yuri Simonov, Leonard Slatkin e Bramwell Tovey. Jack fez o seu aclamado recital de estreia no Wigmore Hall, em 2002, e tem continuado a dar recitais por toda a Europa, Austrália, China, Coreia, Taiwan, Nova Zelândia e E.U.A.. Tem colaborado em música de câmara com músicos como Katya Apekisheva, Renaud and Gautier Capuçon, Michael Collins, Julius Drake, Bengt Forsberg, Lynn Harrell, Angela Hewitt, Gary Hoffman, Piers Lane, Christopher Maltman, Leon MacCawley, Christian Poltéra, Joan Rodgers, Katherine Stott, Jean-Yves Thibaudet e Ashley Wass. Em 2013, Jack tornou-se violinista do conceituado Trio Dali. Gravou CDs para a Sony Classical e começou agora uma nova relação com a Hyperion Records. Recentemente, tocou um grande número de concertos para violino com orquestra: Maxwell Davies, Sibelius, Tchaikovsky, Glass, Lindberg, Brahms, Mendelssohn e Mozart. Jack Liebeck é Professor de violino na Royal Academy of Music, de Londres, e é Diretor Artístico do Oxford May Music Festival. Toca o violino 'Ex-Wilhelmj' J.B. Guadagnini de 1785.

Gary Hoffman

E.U.A. – VIOLONCELO

É um dos mais importantes violoncelistas da actualidade. Nas suas memoráveis interpretações, alia a maestria instrumental, a beleza do som e a sensibilidade poética. A sua projecção internacional acontece após ter sido o primeiro americano a ganhar o Concurso internacional de Violoncelo Rostropovich de Paris, em 1986. Como solista, atuou com as principais orquestras mundiais, nomeadamente as de Chicago, Londres, Montreal, Toronto, São Francisco, Baltimore, Washington, as Orquestras de Câmara de Moscovo e Los Angeles, English Chamber Orchestra, Orchestre National de France, Orchestre de la Suisse Romande, a Filarmónica da Holanda, as orquestras de Cleveland e de Filadélfia, entre muitas outras. Foi solista sob a direcção de maestros famosos como André Prévin, Charles Dutoit, Mstislav Rostropovich, Pinchas Zuckerman, Andrew Davis, Herbert Blomstedt, Kent Nagano, Jésus Lopez-Cobos e James Levine, entre outros. Em recital, Gary Hoffman já se apresentou nas principais salas mundiais e, é habitualmente convidado para tocar em importantes festivais, como os de Ravinia, Marlboro, Aspen, Bath, Evian, Helsínquia, Verbier, Mostly Mozart, Schleswig-Holstein... É frequentemente convidado por diversos quartetos de cordas, como o Emerson, Tóquio, Borromeo, Brentano e Ysaÿe. É membro da Lincoln Center Chamber Music Society. Atua em toda a Europa com várias orquestras e em todo o mundo - América, Ásia, África do Sul, em salas como o Théâtre du Châtelet, Théâtre des Champs Elysées, Concertgebouw, Kennedy Center (onde foi aclamado pelo jornal Washington Post pelas "sublimes suites de Bach"); e é membro da Kronberg cello akademie. Dedicou o seu tempo também à pedagogia, tendo-se tornado no mais jovem docente a ser nomeado na história da Escola de Música da Universidade de Indiana, onde permaneceu oito anos. É frequentemente convidado para orientar masterclasses em todo o mundo. Gravou para a BMG (RCA), Sony, EMI e Le Chant du Monde. Reside em Paris e toca num violoncelo Nicolo Amati de 1662, instrumento que pertenceu a Leonard Rose. É Mestre em Residência e Professor na Capela Musical Rainha Elisabete de Bruxelas, na Bélgica.

Matthew McDonald

AUSTRÁLIA – CONTRABAIXO

Matthew McDonald é 1.º Contrabaixo Solo da Orquestra Filarmónica de Berlim. Nascido na Austrália, estudou com Max McBride e Kees Boersma, graduando-se no Sydney Conservatorium. Em 2000, foi para Berlim para estudar na Karajan Academy, (a academia orquestral da Filarmónica de Berlim), onde teve aulas com Klaus Stoll. Matthew ganhou depois o lugar de Contrabaixista Principal Assistente na Orquestra Sinfónica da Rádio Nacional da Dinamarca. Desejando continuar os seus estudos, regressou a Berlim para estudar para o seu Konzertexamen (diploma de solista) na Escola Superior de Música “Hanns Eisler” com Esko Laine. Durante este período, Matthew fez parte do Ensemble Modern onde permaneceu durante três anos. Foi posteriormente Contrabaixista Principal da Rundfunk Sinfonie Orchester Berlin e da Deutsches Symphonie Orchester Berlin. Também foi Contrabaixista Principal convidado na Concertgebouw Orchestra de Amesterdão e na London Symphony Orchestra. Matthew também toca regularmente música de câmara, em festivais como os de Plush, Zagreb, Winchester, Prussia Cove, etc, com músicos como Imogen Cooper, Radovan Vlatkovic, Mark Padmore e o Kuss Quartet. Foi tutor da secção de contrabaixos da European Union Youth Orchestra, da Junge Deutsche Philharmonie e da Britten Pears Orchestra. Orientou Masterclasses na Yale University e no Sydney Conservatorium. É Professor Visitante na Royal Academy of Music de Londres e Professor na Escola Superior de Música “Hanns Eisler” de Berlim.

Silvia Careddu

ITÁLIA – FLAUTA

Silvia Careddu, Grand Prix por unanimidade e Prémio do Público do 56.º Concurso Internacional de Música de Genebra, nasceu em Cagliari (Itália) em 1977. Após anos de estudos intensivos com o seu mentor Riccardo Ghiani, frequentando simultaneamente três anos de especialização com Raymond Guiot em Roma, Silvia decidiu continuar a sua formação em França, no Conservatório Nacional Superior de Paris, onde obteve o 1.º Prémio por unanimidade, com felicitações do júri, nas classes de P.Y. Artaud, F. Souchard e M. Bourgue. Aurèle Nicolet, Riccardo Ghiani, Florence Souchard e Emmanuel Pahud marcaram fortemente o seu caminho musical. Ganhou vários concursos nacionais e internacionais, entre os quais: Syrinx International Flute Competition, Prix de l’Académie de Villecroze, Jeunes Talents de la Flute, Premio Sassari, Cagliari Lion’s Club, Fnapec-Chamber Music Competition. Recentemente, foi nomeada 1.ª Flauta Solo da famosa Orquestra Sinfónica de Viena. Nos últimos dez anos, foi 1.ª Flauta Solo da Konzerthausorchester Berlin e, desde 2011, tem o mesmo lugar na Kammerakademie Potsdam. Silvia Careddu colabora como 1.ª Flauta Solo com grandes orquestras europeias, como Bayerisch Rundfunk Orchester, Sinfonieorchester Kolin-WDR, Budapest Festival Orchestra, Mahler Chamber Orchestra, Bamberger Symphoniker, Chamber Orchestra of Europe, Orchestre de la Suisse Romande, Orchestra Sinfonica A. Toscanini, Münchner Kammerorchester, Philharmonia Orchestra. Como solista e em música de câmara, Silvia Careddu é regularmente convidada em muitos festivais internacionais de música. Orienta frequentemente Masterclasses na Coreia e em vários países europeus. Muito dedicada à pedagogia, é professora convidada no Conservatório Superior de Música de Badajoz e professora na Escola Superior de Música “Hanns Eisler” de Berlim.

Olivier Patey

FRANÇA – CLARINETE

1.º Clarinete Solo da Orquestra Concertgebouw de Amesterdão, Olivier Patey graduou-se no Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, onde estudou com Michel Arrignon, Florent Héau e Arnaud Leroy. Olivier ganhou alguns dos mais prestigiados concursos internacionais de música: ARD em Munique em 2003 e Carl Nielsen em Odense em 2005. Desde então, desenvolve uma carreira internacional de solista, tocando com orquestras como a Filarmónica de Praga, a Bayerisch Rundfunk Orchester, a Orquestra Nacional de Lille, Kwazulu-Natal Philharmonic, etc. 1.º Clarinete Solo da prestigiada Orquestra Concertgebouw de Amesterdão, Olivier teve o seu primeiro contrato como músico de orquestra aos 20 anos, na Guarda Republicana em Paris, e foi posteriormente 1.º Clarinete Solo da Orquestra Filarmónica de Roterdão e da Mahler Chamber Orchestra, e ainda membro da Lucern Festival Orchestra. Paralelamente à sua carreira orquestral, Olivier dedica-se muito à música de câmara e esteve recentemente envolvido no Arties Festival, na Índia. Juntamente com os seus amigos Romain Descharmes, pianista, e Gauthier Hermann, violoncelista e fundador do Arties Festival, Olivier dirige a editora musical Arties Records, distribuída pela Harmonia Mundi, onde se podem encontrar as suas mais recentes gravações.

Rosa Maria Barrantes

PERÚ/PORTUGAL – PIANO

Rosa Maria Barrantes nasceu em Lima, Peru. Graduou-se na Pontifícia Universidade Católica do Chile, na classe de Maria Iris Radrigán, e estudou no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, sob a orientação de Natalia Troull, tendo concluído com as mais altas classificações o doutoramento em Performance Musical – Piano. Como solista ou integrada em agrupamentos de música de câmara, tem actuado em vários países europeus e americanos, participando frequentemente em Festivais Internacionais de Música. Foi Professora de Piano e Música de Câmara na Licenciatura em Música do Instituto Piaget, em Almada. Foi ainda pianista acompanhadora na Universidade das Artes, em Berlim, e na Escola Superior de Música de Lisboa. Actualmente, é docente de Piano e Música de Câmara no Conservatório Metropolitano e na Escola Profissional Metropolitana, em Lisboa.

Tiago Pinto-Ribeiro

PORTUGAL – CONTRABAIXO

Tiago Pinto-Ribeiro nasceu no Porto. Estudou na Escola Superior de Música do Porto e graduou-se na Universidade das Artes de Berlim, na classe do Professor Michael Wolf, com as máximas classificações. Entre os vários prémios nacionais e internacionais conquistados, destacam-se o Concurso Internacional “Júlio Cardona” e o Concurso Internacional de Contrabaixo da International Society of Bassists, em Houston. Tocou em algumas das melhores orquestras mundiais: Orquestra Sinfónica NDR de Hamburgo, onde trabalhou 2 anos, Orquestra Filarmónica NDR de Hannover, Orquestra Sinfónica de Berlim, Orquestra Sinfónica da Galiza, entre outras. É contrabaixista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e professor de Contrabaixo e de Música de Câmara na Escola Profissional de Espinho e na Universidade de Aveiro.

Abel Cardoso

PORTUGAL – PERCUSSÃO

Abel Cardoso licenciou-se na Escola Superior de Música de Lisboa, com nota máxima, com os professores Richard Buckley e Carlos Voss. Obteve os graus de Mestre em Ensino da Música e em Performance, com Pedro Carneiro. Colaborou com City of London Orchestra, Percussionistas de Estrasburgo, Ensemble Intercontemporain (Paris), Ensemble Xenakis U.S.A., Remix Ensemble e DSCH - Schostakovich Ensemble. É membro fundador do sexteto de percussão “Rhythm Method” e diretor artístico dos Percussionistas de Lisboa, tendo recentemente gravado o CD “Bach Marimbas”. Como docente, foi professor da Escola Profissional de Música de Évora, nos Conservatórios de Almada, Alhandra, Palmela, na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, e na Escola Superior de Música de Lisboa. É 1º Percussionista na Orquestra Gulbenkian e Artista Zildjian.

Prémio de Composição CCB - DSCH

No âmbito do VERÃO CLÁSSICO, com o objetivo de incentivar e divulgar a criação musical erudita contemporânea em Portugal, o Centro Cultural de Belém e o DSCH - Schostakovich Ensemble decidiram instituir o **Prémio de Composição CCB – DSCH**. O Prémio de Composição CCB – DSCH destina-se a galardoar uma obra musical, na área da música de câmara, da autoria de um compositor de nacionalidade portuguesa, ou estrangeiro residente em Portugal há mais de cinco anos, nascido antes de 1 de Janeiro de 1992.

Mais informações em www.ccb.pt

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



METROPOLITANA



APOIOS



PARCEIRO MEDIA



VERÃO CLÁSSICO

FILIPE PINTO-RIBEIRO
DIRETOR ARTÍSTICO E PEDAGÓGICO

ROSA MARIA BARRANTES
COORDENADORA

PAULO SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

TIAGO PINTO-RIBEIRO
ASSISTENTE DE DIREÇÃO
E COORDENAÇÃO

CCB

CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

ELÍSIO SUMMAVIELLE
PRESIDENTE

ISABEL CORDEIRO
VOGAL
MIGUEL LEAL COELHO
VOGAL

JOÃO CARÉ
LUIÇA INÉS FERNANDES
RICARDO CERQUEIRA
SECRETARIADO

DIREÇÃO DE ESPETÁCULOS

PROGRAMAÇÃO
ANDRÉ CUNHA LEAL
FERNANDO LUÍS SAMPAIO

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES
COORDENADORA
PAULA FONSECA

PRODUÇÃO
INÉS CORREIA
PATRÍCIA SILVA
HUGO CORTEZ
JOÃO LEMOS
SOFIA SANTOS

DIREÇÃO DE CENA
PEDRO RODRIGUES
PATRÍCIA COSTA
JOSÉ VALÉRIO
TÂNIA AFONSO
CATARINA SILVA ESTAGIÁRIA

SECRETARIADO
SOFIA MATOS

DEPARTAMENTO TÉCNICO
COORDENADOR
SIAMANTO ISMAILY

CHEFE TÉCNICO DE PALCO
RUI MARCELINO
CHEFE DE EQUIPA DE PALCO
PEDRO CAMPOS

TÉCNICOS PRINCIPAIS
LUÍS SANTOS
RAUL SEGURO

TÉCNICOS EXECUTIVOS
F. CÂNDIDO SANTOS

CÉSAR NUNES
JOSÉ CARLOS ALVES
HUGO CAMPOS
MÁRIO SILVA
RICARDO MELO
RUI CROCA
HUGO COCHAT
DANIEL ROSA

CHEFE TÉCNICO DE AUDIOVISUAIS
NUNO GRÁCIO

CHEFE DE EQUIPA DE AUDIOVISUAIS
NUNO BIZARRO

TÉCNICOS DE AUDIOVISUAIS
EDUARDO NASCIMENTO
PAULO CACHEIRO
NUNO RAMOS
MIGUEL NUNES

TÉCNICOS DE AUDIOVISUAIS / EVENTOS
CARLOS MESTRINHO
RUI MARTINS

TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO
JOÃO SANTANA
LUÍS TEIXEIRA

VÍTOR HORTA
SECRETARIADO DE DIREÇÃO TÉCNICA
YOLANDA SEARA

PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA
TEMPORADA 2016



APOIO À PROGRAMAÇÃO CCB



WWW.CCB.PT BILHETEIRA ONLINE

TEL 1820 INFORMAÇÕES E RESERVAS